

COMPILADO DE RELATÓRIOS DE EXTENSÃO CURRICULAR (PIEPE)

MEDICINA AFYA UNIGRANRIO | DUQUE DE CAXIAS | 2025.2



PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE
EXTENSÃO CURRICULAR
UNIGRANRIO - DUQUE DE CAXIAS

Editorial

A Extensão em Ação – Relatos de Impacto em 2025.2

É com imensa satisfação que apresentamos este consolidado dos relatórios de projetos de extensão, fruto do esforço e dedicação dos acadêmicos do curso de Medicina da **Universidade do Grande Rio (Afya UNIGRANRIO - Duque de Caxias)**, no âmbito da disciplina **Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)**, durante o semestre de **2025.2**.

Este volume não é apenas uma compilação burocrática; ele representa a materialização do nosso compromisso com a sociedade, um espelho das múltiplas realidades com as quais a medicina se depara e a prova viva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A extensão universitária, neste contexto, transcende a sala de aula e os laboratórios, tornando-se o **laboratório vivo** onde o conhecimento é aplicado, validado e transformado em ações que geram impacto social direto e significativo na comunidade de Duque de Caxias e arredores.

Os projetos aqui detalhados refletem uma abordagem holística e interprofissional da saúde, abrangendo desde a promoção da saúde e prevenção de doenças em grupos específicos até a educação em saúde e o enfrentamento de desafios sanitários locais. Cada iniciativa demonstrou a capacidade dos nossos futuros médicos de:

- **Identificar necessidades:** Olhar para além da clínica, reconhecendo os determinantes sociais da saúde.
- **Planejar e Executar:** Desenvolver soluções criativas e sustentáveis em cenários de recursos limitados.
- **Promover o Diálogo:** Atuar em parceria com a comunidade, valorizando o saber popular e construindo o conhecimento de forma colaborativa.

Os relatórios evidenciam não apenas os resultados alcançados – as vidas tocadas, o conhecimento compartilhado e as melhorias introduzidas – mas também o processo de **amadurecimento acadêmico e pessoal** dos estudantes. A extensão oferece uma perspectiva única sobre a futura prática médica, pautada na ética, na humanização do cuidado e na responsabilidade social.

Agradecimentos e Reconhecimento

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão e reconhecimento aos **Professores da Disciplina** que, com sua experiência e orientação dedicada, foram os pilares para a concretização destes projetos. Sua mentoria foi fundamental para guiar os alunos no rigor metodológico da pesquisa-ação e na sensibilidade necessária para o trabalho comunitário.

Editorial

Da mesma forma, o sucesso de cada projeto é inseparável da **acolhida e participação ativa da comunidade**. A troca de experiências e a confiança depositada em nossos acadêmicos e na instituição são o maior incentivo para continuarmos trilhando este caminho.

Este compilado é, portanto, um convite à reflexão sobre o papel transformador da universidade e um testemunho da excelência e do engajamento do Curso de Medicina da Afya UNIGRANRIO. Que os resultados e as lições aprendidas em **2025.2** inspirem os próximos semestres e reforcem o nosso compromisso inabalável com a formação médica de qualidade, alinhada às necessidades de saúde do nosso povo.

**Coordenação e Corpo Docente da Disciplina PIEPE Curso de Medicina -
Afya UNIGRANRIO (Duque de Caxias)**

Expendiente

Universidade Grande Rio (Afya Unigranrio)

Campus: Duque de Caxias

Curso de Medicina

Reitor: Prof. Gustavo Meirelles

Vice-Reitor: Felipe Vargas dos Santos Victor

Pró-Reitora Acadêmica: Profa. Renata Weiss

Coordenador do Curso de Medicina: Prof. Ricardo José de Souza

Coordenador Adjunto do Curso de Medicina: Prof. Daniel Pereira Reynaldo

Especialista do Eixo disciplinar PIEPE: Prof. Angélica Dutra de Oliveira

Diagramação / Layout: Prof. Angélica Dutra de Oliveira

Imagem da Capa: Setor de Marketing – Unigranrio – Duque de Caxias

Organizadores do Dossiê: Prof. Angélica Dutra de Oliveira

PROFESSORES ORIENTADORES

Prof. Carlos José Ferreira da Silva

Prof. Fabrício da Mota Ramalho Costa

Profa. Eduarda Martins de Faria

Profa. Flávia Alves da Costa

Profa. Leila Maria Chevitarese de Oliveira

Profa. Maria Helena Duraes Alves Monteiro

Profa. Nadja de Carvalho Moreira de Oliveira

Profa. Ritiele Bastos de Souza

Profa. Suzana Curtinhas da Cunha

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

DESCARTE CONSCIENTE DOS REICLÁVEIS COMERCIALIZÁVEIS: SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Prof. Fabrício da Mota Ramalho Costa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

2º semestre 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

15

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

Aproximadamente 100 pessoas da comunidade

OBJETIVO DA ATIVIDADE

Sensibilizar a população sobre a importância do descarte correto de recicláveis e valorizar o trabalho dos catadores.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Foi realizada uma atividade educativa em uma escola próxima à UBS, com alunos do ensino fundamental, a fim de orientá-los sobre reciclagem e descarte consciente de resíduos comercializáveis e uma ação na comunidade no interior e na ao redor da UBS, com o objetivo de conscientizar a população sobre o descarte adequado de resíduos sólidos recicláveis comercializáveis, promovendo sustentabilidade e responsabilidade social.

RESULTADOS

As atividades desenvolvidas contribuíram para a promoção de um ambiente reflexivo e educativo, estimulando a responsabilidade coletiva em relação ao manejo adequado dos resíduos recicláveis e favoreceu o fortalecimento de práticas sustentáveis na comunidade, com potencial de gerar benefícios duradouros para as gerações atuais e futuras.

ANEXOS



Duque de Caxias - RJ, 02 de Dezembro de 2025.

gouvbr
 Reciclando para não desperdiçar
FABRÍCIO DA MOTA RAMALHO COSTA
 Data: 02/12/2025 12:50:48.0384
 Web: https://www.gov.br/duque-de-caxias

Prof. Fabrício da Mota
 Ramalho Costa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

Lixo de Risco: Conscientização sobre Descarte de Medicamentos e Perfurocortantes em Figueira

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Prof. Fabrício da Mota Ramalho Costa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

2º semestre 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

14

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

Aproximadamente 100 pessoas da comunidade

OBJETIVO DA ATIVIDADE

Orientar a população de Figueira sobre o descarte correto de medicamentos vencidos e perfurocortantes, promovendo conhecimento sobre riscos à saúde pública, prevenção de acidentes biológicos e redução da contaminação ambiental, além de instalar na UBS Nair Borges Fernandes um ponto fixo de coleta com lixeiras próprias para recebimento seguro do material.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

As ações ocorreram na UBS Nair Borges Fernandes, onde realizamos rodas de conversa, palestras educativas e entrega de cartilhas explicativas para orientar a comunidade sobre o descarte correto de medicamentos vencidos e perfurocortantes. Também instalamos um ponto fixo de coleta com lixeiras próprias, permanecendo na unidade após o encerramento da intervenção, o que possibilitou continuidade do impacto e acesso permanente da população ao descarte seguro.

RESULTADOS

Foram avaliados 18 participantes. Antes da ação, 72, 2% não sabiam descartar medicamentos corretamente e 66, 7% não conheciam pontos de coleta. Após a intervenção, 83, 3% relataram aprendizado significativo e 88, 9% afirmaram que mudariam a forma de descarte. O público concentrou-se em adultos, com maior frequência entre 30–45 anos. Apesar de 18 participantes diretos, o impacto se estende a todos os usuários da UBS pelo ponto fixo instalado. A intervenção uniu educação em saúde e sustentabilidade, permitindo que o aprendizado fosse aplicado de imediato. A instalação permanente do ponto de coleta na UBS representa inovação prática e contínua, reduzindo riscos biológicos e ambientais. O modelo pode ser replicado em outras unidades, ampliando alcance educativo e fortalecendo responsabilidade coletiva no descarte seguro.

ANEXOS



Duque de Caxias - RJ, 02 de Dezembro de 2025.

 Assinamento eletrônico - digitalizado
FABRÍCIO DA MOTA RAMALHO COSTA
CPF: 10012198531-5048-0004
Vot: #1990017 #200 / #votada.06.gow.br

Prof. Fabrício da Mota
Ramalho Costa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

Projeto Sabóleo: Transformando óleo de cozinha usado em oportunidade

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Prof. Fabrício da Mota Ramalho Costa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

2º semestre 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

6

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

20 pessoas

OBJETIVO DA ATIVIDADE

O objetivo do projeto gira em torno da busca pelo uso ecológico de óleo de cozinha usado sendo transformado em barras de sabão que além de servirem como uma forma de reutilizar um material que seria descartado, também serve como uma nova fonte de renda.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Coleta de óleo usado da comunidade e do corpo discente da faculdade; Distribuição de panfletos educativos sobre os impactos ambientais do descarte errado do óleo usado e informações sobre pontos de coleta; Palestra educativa; Oficina de confecção do sabão a partir de óleo usado.

RESULTADOS

Foi arrecadado 10 litros de óleo que foram transformado em 25 barras de sabão; 15 pessoas participaram sendo, 66, 6% realizam descarte inadequado, sendo 44, 45 no ralo da pia e 22, 2% no vaso sanitário; 11, 1% armazenam o óleo em garrafas pet e 22, 2% guardavam o óleo para fabricação de sabão. 55, 6% pretendem reutilizar o óleo para fabricação de sabão e 22, 2% passaram a entregar o resíduo para empresas de reciclagem.

ANEXOS



Duque de Caxias - RJ, 02 de Dezembro de 2025.

gov.br
 Documento assinado digitalmente
 FABRÍCIO DA MOTA RAMALHO COSTA
 Data: 02/12/2025 11:54:45 AM
 Verifique em: https://verifica.rj.gov.br

Prof. Fabrício da Mota
 Ramalho Costa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

Re-veste: Do descarte à criatividade em Parque Esperança.

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Prof. Fabrício da Mota Ramalho Costa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

2º semestre 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

6

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

40 alunos

OBJETIVO DA ATIVIDADE

Promover o consumo sustentável e estimular a criatividade das crianças da Escola Municipal 7 de Setembro por meio da arrecadação e customização de roupas infantis.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Desenvolvimento de todos os aspectos do projeto. Montagem de publicações para divulgação da arrecadação de roupas infantis em redes sociais e na faculdade. Arrecadação de roupas infantis com coleta em pontos estratégicos. Compra de materiais para a oficina de customização. Realização da oficina de customização das roupas arrecadadas com as crianças.


RESULTADOS

Sexo: Ambos. Idade: Entre 8-9 anos. Quantidade de roupas arrecadadas: 300. Quantidade de materiais comprados: 100. Turma: Alunos do 2º ano. Quantidade de alunos: 40. Quantidade de roupas utilizadas: 80. Quantidade de materiais utilizados: 60-70. A contribuição do projeto para a comunidade está diretamente ligada às questões socioambientais, especialmente ao descarte e ao acúmulo de lixo. Atuamos na prevenção e na conscientização sobre os malefícios do descarte incorreto e da poluição desnecessária, principalmente a têxtil. Também contribuimos disseminando informações, colocando em prática o reaproveitamento e ensinando formas de sustentabilidade, além de estimular a criatividade e a liberdade expressiva das crianças da escola 7 de setembro.

ANEXOS



Duque de Caxias - RJ, 02 de Dezembro de 2025.

 Inscrição acadêmica: 0123456789
FABRÍCIO DA MOTA RAMALHO COSTA
Rua: 1001, 2º andar, 21.954-400
No Rio de Janeiro RJ, Brasil

Prof. Fabrício da Mota
Ramalho Costa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

rePILAR: Práticas Colaborativas e Consumo Sustentável Mediado Pela Tecnologia Na Comunidade do Pilar

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Prof. Fabrício da Mota Ramalho Costa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

2º semestre 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

12

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

63 pessoas da comunidade

OBJETIVO DA ATIVIDADE

Promover práticas de consumo sustentável e colaborativo na comunidade do Pilar, por meio da integração entre Economia Circular, Economia de Compartilhamento e uso de tecnologias digitais, estimulando a reutilização de materiais, a solidariedade comunitária e a logística reversa com impacto social.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Coleta de óleo usado da comunidade e do corpo discente da faculdade; Distribuição de panfletos educativos sobre os impactos ambientais do descarte errado do óleo usado e informações sobre pontos de coleta; Palestra educativa; Oficina de confecção do sabão a partir de óleo usado.

RESULTADOS

Realizou-se mobilização comunitária e discente para arrecadação de itens diversos (roupas, brinquedos, alimentos, kits escolares, tampinhas plásticas e lacres de alumínio). A etapa central consistiu na realização da Feira Colaborativa Sustentável na Praça Wilma de Jesus, na qual tampinhas e lacres atuaram como moeda simbólica de troca. Após o evento, os materiais recicláveis foram encaminhados ao Instituto NAIR, garantindo logística reversa com impacto social. Instituiu-se, ainda, comunidade virtual no WhatsApp destinada à continuidade das práticas colaborativas e sustentáveis. A intervenção superou todas as metas quantitativas propostas, demonstrando forte adesão comunitária. Houve significativa captação de resíduos recicláveis e ampla distribuição de bens essenciais, fortalecendo o senso de solidariedade e pertencimento local. A parceria com o Instituto NAIR ampliou o impacto social da iniciativa, enquanto a participação discente contribuiu para formação humanizada, responsabilidade social e integração universidade-território. Os dados coletados durante a Feira Colaborativa Sustentável evidenciam desempenho superior às metas estabelecidas. Participaram 63 moradores (aumento de 26% em relação à meta). Foram arrecadadas 1.654 tampinhas/lacres, superando

em 65, 4% a previsão inicial. Quanto aos itens doados, registraram-se 136 peças de roupa (36% acima da meta), 62 brinquedos (24%), 25 kits escolares (150%) e 42 kg de alimentos (68%). A amplitude dos resultados variou de 24% a 150% de superação.

ANEXOS



Duque de Caxias - RJ, 02 de Dezembro de 2025.

 Documento assinado digitalmente
FABRÍCIO DA MOTA RAMALHO-COSTA
Data: 02/12/2025 11:50:48,094
Url: https://portalapp.vvstduq.cel.gov.br

Prof. Fabrício da Mota
Ramalho Costa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

Sustentabilidade na prática: Reaproveitamento integral de alimentos como estratégia de promoção da saúde

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Prof. Fabrício da Mota Ramalho Costa

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

2º semestre 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

12

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

30 pessoas atingidas

OBJETIVO DA ATIVIDADE

Conscientizar acerca do reaproveitamento integral dos alimentos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Foi realizada uma palestra sobre consumo integral de alimentos, com exposição de receitas e degustação. Além disso, foram debatidos os nutrientes que impactam diretamente no controle da hipertensão e diabetes

RESULTADOS

Confecção de livreto de receitas. Alto engajamento dos participantes.

ANEXOS



Duque de Caxias - RJ, 02 de Dezembro de 2025.

 Documento assinado digitalmente
FABRÍCIO RAMALHO COSTA
Data: 02/12/2025 12:50:29 -0300
Url: https://pff.duquecaxias.rj.gov.br

Prof. Fabrício da Mota
Ramalho Costa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

DO CARRINHO À CONSCIÊNCIA: EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO RESPONSÁVEL

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Professora Ritiele Bastos de Souza

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

22 de outubro de 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

Equipe formada por 14 alunos do terceiro período de Medicina.

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

Participaram da ação 30 crianças, com idades entre 6 e 10 anos, matriculadas no Ensino Fundamental.

OBJETIVO DA ATIVIDADE

O objetivo do projeto de extensão “Do carrinho à Consciência” foi promover a educação alimentar e ambiental de forma lúdica e interativa, incentivando as crianças a compreenderem a importância de escolhas alimentares saudáveis e do uso responsável de embalagens e materiais no cotidiano.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

A primeira etapa consistiu na preparação dos materiais, incluindo a confecção de um minimercado sustentável com produtos fictícios elaborados a partir de materiais recicláveis. Em seguida, foi realizada a organização do ambiente, com a montagem de bancadas contendo alimentos naturais e industrializados para compor o cenário da simulação de compras.

Na fase de execução, foi apresentada uma palestra interativa adaptada à faixa etária das crianças, abordando princípios de consumo consciente e alimentação saudável. Na sequência, ocorreu a dinâmica prática, em que os alunos participaram de uma simulação de compras para diferenciar alimentos mais saudáveis e sustentáveis. A atividade foi encerrada com um lanche coletivo saudável e uma conversa final sobre atitudes cotidianas que favorecem a preservação ambiental. A coleta de dados ocorreu por observação direta, permitindo compreender o nível de participação, entendimento e interação dos estudantes durante todo o processo.

RESULTADOS

Com base nos relatos e registros produzidos pelos estudantes, foi possível observar que a atividade teve boa aceitação por parte das crianças, que demonstraram interesse em participar das etapas propostas e

compreenderam os conceitos apresentados sobre alimentação saudável e consumo consciente. Durante a simulação do minimercado, os alunos identificaram com facilidade os alimentos naturais e mostraram entendimento sobre a necessidade de reduzir o consumo de produtos ultraprocessados, reforçando os princípios discutidos na palestra. As interações observadas ao longo da dinâmica indicaram que a proposta contribuiu para ampliar a percepção das crianças sobre escolhas alimentares mais equilibradas e atitudes cotidianas relacionadas à sustentabilidade, evidenciando o potencial da ação educativa.

ANEXOS



Figura 1 - Acadêmicos organizando o minimercado sustentável utilizado na dinâmica do projeto “Carrinho da Consciência”, preparando os produtos recicláveis que compuseram o ambiente educativo para as atividades sobre alimentação saudável e consumo responsável.



Figura 2 - Certificado simbólico entregue às crianças participantes do projeto “Do carrinho à consciência”, reconhecendo o aprendizado sobre consumo responsável, alimentação saudável e atitudes sustentáveis.




Figura 3 - Apresentação dos acadêmicos de Medicina durante a abertura do projeto para os estudantes, contextualizando a atividade educativa sobre consumo consciente e alimentação saudável.



Figura 4 - Criança participando da simulação de compra no minimercado educativo do projeto, escolhendo produtos e aplicando os conceitos de alimentação saudável e consumo consciente apresentados durante a atividade.

Duque de Caxias - RJ, 23 de novembro de 2025.

 Documento assinado digitalmente
RITILE BASTOS DE SOUZA
CPF: 03111798511-1103036-0004
Verifique em: https://verifica.br.gov.br

Dra. Ritiele Bastos de Souza

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

**INCENTIVO AO USO DE ERVAS NATURAIS COMO
SUBSTITUIÇÃO AOS TEMPEROS INDUSTRIALIZADOS EM
PACIENTES DO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA
PARQUE ESPERANÇA - DUQUE DE CAXIAS (RJ)**

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Professora Ritiele Bastos de Souza

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Novembro de 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

Equipe formada por 12 alunos do terceiro período de Medicina.

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

O projeto alcançou 11 participantes, sendo 3 usuários do PSF Parque Esperança e 9 funcionários, com faixa etária média entre 35 e 50 anos.

OBJETIVO DA ATIVIDADE

Incentivar a substituição de temperos industrializados por ervas naturais entre os participantes, promovendo práticas alimentares mais saudáveis e alinhadas aos princípios de sustentabilidade, consumo responsável e uso consciente de recursos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

A metodologia foi estruturada em etapas sequenciais que envolveram diagnóstico inicial, ações educativas e incentivo ao cultivo de ervas naturais. No primeiro momento, aplicou-se um questionário com cinco perguntas objetivas sobre hábitos alimentares e o uso de temperos industrializados, a fim de identificar o perfil dos participantes. Em seguida, realizou-se uma roda de conversa abordando os riscos do consumo excessivo de sódio e os benefícios de substituir temperos industrializados por ervas naturais, como salsa, alecrim, manjerição e cebolinha.

Após o diálogo, foram distribuídas cartilhas educativas e kits contendo mudas de ervas, com o objetivo de estimular a criação de pequenas hortas caseiras e promover práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis. Todas as etapas ocorreram em parceria com a equipe multiprofissional da unidade de saúde, alinhadas às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e integrando o conteúdo teórico às práticas de cuidado desenvolvidas no cotidiano.

RESULTADOS

Com base nas respostas do questionário aplicado aos participantes da ação educativa, observou-se que a maioria relatou utilizar temperos industrializados no preparo das refeições e, em grande parte, não verifica a quantidade de sódio presente nos rótulos. Também chamou a atenção o fato de praticamente todos nunca terem recebido orientações de profissionais de saúde sobre a redução desse consumo, o que reforça a relevância da intervenção realizada. Apesar disso, identificou-se abertura para mudança de hábitos, visto que parte dos participantes já substituiu, ao menos em algumas situações, os temperos industrializados por ervas naturais e todos afirmaram acreditar ser possível cozinhar utilizando apenas temperos naturais. Esses achados indicam um cenário favorável para a adoção de práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis, permitindo concluir que a ação contribuiu para ampliar o entendimento da comunidade sobre os riscos do excesso desses produtos e sobre alternativas simples e acessíveis para melhorar a qualidade da alimentação.

ANEXOS

Figura 1 - Roda de conversa realizada pelos acadêmicos de Medicina com usuários e profissionais do PSF Parque Esperança, abordando os riscos do consumo excessivo de temperos industrializados e alternativas mais naturais para o preparo das refeições.



Figura 2 - Entrega de mudas de ervas naturais durante a ação educativa, momento em que os participantes receberam orientações práticas sobre a substituição de temperos industrializados por alternativas naturais no preparo das refeições.



Figura 3 - Distribuição das cartilhas educativas sobre o uso de ervas naturais.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO – Uso de temperos em pacientes hipertensos

1. Você costuma utilizar temperos industrializados no preparo de suas refeições? (Caldo em cubo, tempero pronto em pó ou líquido)
() Sim () Não
2. Você verifica no rótulo do tempero industrializado a quantidade de sódio e ele contém?
() Sim () Não
3. Você costuma substituir temperos industrializados por temperos naturais em suas refeições no dia a dia? (Salsa, manjericão e alcaparras)
() Sim () Não
4. Você já recebeu orientação de profissional de saúde para reduzir o consumo de temperos industrializados?
() Sim () Não
5. Você acredita que consegue preparar suas refeições apenas com temperos naturais, sem uso de temperos industrializados?
() Sim () Não

Figura 4 - Questionário aplicado aos participantes para avaliar hábitos relacionados ao uso de temperos industrializados e a possibilidade de substituição por ervas naturais.

Duque de Caxias – RJ, 23 de novembro de 2025.



Dra. Ritiele Bastos de Souza

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

OFICINA DO PAPAÍ NOEL: A RECICLAGEM COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DAS CRIANÇAS DO CENTRO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS - DUQUE DE CAXIAS - RIO DE JANEIRO

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Professora Ritiele Bastos de Souza

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

24 de setembro de 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

Equipe formada por 14 alunos do terceiro período de Medicina.

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

Participaram da ação 30 crianças, com idades entre 8 e 9 anos, matriculadas no 3º e 4º ano do Ensino Fundamental.

OBJETIVO DA ATIVIDADE

O objetivo geral deste projeto foi promover a conscientização sobre a relevância da reciclagem como prática alinhada aos princípios de Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12), além de utilizá-la como ferramenta de promoção da saúde infantil, estimulando a criatividade e incentivando alternativas que reduzam o tempo excessivo diante das telas digitais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

O projeto foi desenvolvido no Centro Educacional Machado de Assis (CEMA), localizado no bairro Vila São Luís, em Duque de Caxias, RJ, envolvendo 30 crianças de 8 a 9 anos do terceiro e quarto ano do ensino fundamental. A intervenção, alinhada ao ODS 12, foi estruturada em duas etapas. A primeira etapa consistiu na organização do projeto, articulação com a direção do CEMA, obtenção da autorização institucional e mobilização da comunidade escolar para arrecadação de materiais recicláveis. Para isso, foram enviados bilhetes aos responsáveis e foram instaladas duas caixas de coleta na escola.

A segunda etapa referiu-se à aplicação da atividade, com duração aproximada de quatro horas. Iniciou-se com uma roda de conversa sobre preservação ambiental, sustentabilidade e efeitos do uso excessivo de telas, seguida da oficina prática de produção de enfeites natalinos utilizando materiais recicláveis. Os objetos confeccionados foram expostos no ambiente escolar e levados para casa. Durante todo o processo, os acadêmicos de Medicina realizaram observação sistemática do desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, considerando aspectos como coordenação motora fina, capacidade de seguir comandos, interação social e criatividade.

RESULTADOS

Com base nos relatos e materiais produzidos pelos estudantes de Medicina, foi possível identificar que o projeto “Oficina do Papai Noel” alcançou de forma efetiva seus objetivos educativos e socioambientais. As crianças participaram de maneira contínua em todas as fases da ação, demonstrando compreensão sobre a importância da reciclagem e do consumo responsável, especialmente ao reutilizarem os materiais coletados na confecção dos enfeites natalinos. A atividade prática estimulou a criatividade, a coordenação motora fina e o trabalho cooperativo, além de oferecer uma alternativa saudável ao tempo excessivo diante das telas. A quantidade e a variedade dos enfeites produzidos, bem como o envolvimento familiar no envio dos materiais recicláveis, reforçam que a proposta gerou impacto positivo tanto no ambiente escolar quanto no contexto doméstico. De modo geral, os resultados apontam para uma experiência significativa de aprendizagem, articulando sustentabilidade, promoção de saúde e participação da comunidade.

ANEXOS

Figura 1 - Caixas decoradas utilizadas para a coleta de materiais recicláveis pelos alunos, produzidas como parte das ações do projeto “Oficina do Papai Noel”.



Figura 2 - Árvore de Natal e boneco de neve confeccionados com materiais recicláveis durante a “Oficina do Papai Noel”, evidenciando a criatividade das crianças e a aplicação prática dos conceitos de consumo responsável e reutilização de resíduos.



Figura 3 - Crianças em atividade prática de pintura dos enfeites natalinos confeccionados com materiais recicláveis durante a oficina do projeto.



Figura 4 - Crianças confeccionando enfeites natalinos com materiais recicláveis.

Duque de Caxias - RJ, 23 de novembro de 2025.

 Encaminhado automaticamente
RITIELE BASTOS DE SOUZA
CPF: 251117881-01, RG: 52-0584
Via: https://www.gov.br/duque-de-caxias

Dra. Ritiele Bastos de Souza

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO

**SOLUÇÕES CASEIRAS E SUSTENTÁVEIS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE:
DIFUSORES AROMÁTICOS COM AÇÃO REPELENTE**

COORDENADOR DA ATIVIDADE

Professora Ritiele Bastos de Souza

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Novembro de 2025

QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

Equipe formada por 9 alunos do terceiro período de Medicina.

QUANTIDADE DE PESSOAS ALCANÇADAS

Aproximadamente 15 pessoas vinculadas à Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque Esperança, entre adultos de 20 a 65 anos.

OBJETIVO DA ATIVIDADE

O projeto tem como objetivo desenvolver uma intervenção comunitária voltada à educação socioambiental e à promoção da saúde coletiva, por meio da produção de difusores aromáticos com ação repelente, utilizando materiais recicláveis e insumos orgânicos reaproveitados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

O projeto foi conduzido no bairro Jardim Vila Nova, na comunidade do Parque Esperança, em Duque de Caxias (RJ), com abordagem qualitativa baseada na educação popular em saúde e na observação participante. A intervenção ocorreu na primeira quinzena de novembro de 2025 e foi desenvolvida por acadêmicos de Medicina, com foco na promoção da saúde coletiva e na sustentabilidade ambiental.

A ação foi organizada em quatro etapas: a primeira consistiu em uma roda de conversa sobre arboviroses, descarte de resíduos e acúmulo de água parada, seguida de uma breve exposição sobre o tema. Na sequência, ocorreu a distribuição dos difusores aromáticos repelentes e dos materiais informativos. Por fim, realizou-se a avaliação da atividade com os participantes. Para o registro das informações, utilizaram-se observação direta, diário de campo e entrevistas semiestruturadas.

RESULTADOS

Com base no relato dos estudantes e nos registros produzidos durante a ação, foi possível observar que a intervenção alcançou aproximadamente 15 participantes vinculados à UBS Parque Esperança. As atividades propostas foram bem recebidas, especialmente a roda de conversa inicial,

que permitiu identificar a compreensão prévia da comunidade sobre a relação entre descarte inadequado de resíduos e proliferação de vetores. Os participantes demonstraram interesse pelo tema e relataram reconhecer a importância de pequenas ações de prevenção no cotidiano.

A distribuição dos difusores aromáticos com ação repelente e dos materiais informativos funcionou como um complemento à atividade educativa, reforçando os conteúdos abordados. De acordo com os relatos, a comunidade mostrou-se receptiva às práticas de reaproveitamento de materiais e alguns participantes mencionaram a intenção de reproduzir em casa a técnica apresentada, o que indica potencial de continuidade das ações.

ANEXOS



Figura 1 - Produção dos difusores aromáticos com ação repelente, confeccionados pelos acadêmicos utilizando materiais recicláveis e insumos naturais.



Figura 2 - Folder explicativo produzido pelos estudantes contendo orientações sobre a preparação dos difusores aromáticos repelentes e dicas de uso sustentável dos materiais.



Figura 3 - Difusores aromáticos com efeito repelente, utilizando materiais recicláveis e insumos naturais reaproveitados.



Figura 4 - Apresentação do trabalho realizado pelos acadêmicos para a comunidade, compartilhando orientações e promovendo educação em saúde.

Duque de Caxias – RJ, 23 de novembro de 2025.

 Enciclopédia de Assessoria Digital
RITILE BASTOS DE SOUZA
Data: 23/11/2025 10:00:54:0000
No WhatsApp: @ritilebastos2025.gov.br

Dra. Ritiele Bastos de Souza